



Boletim Informativo 2022

**PRODUTO INTERNO BRUTO DO
ESTADO DA PARAÍBA
RESULTADOS 2020**

**Contas Regionais do Brasil
SEPLAG-PB/IBGE**

Governador do Estado da Paraíba

João Azevêdo Lins Filho

Vice-Governadora do Estado da Paraíba

Ana Lúcia Costa Feliciano

Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Gilmar Martins de Carvalho Santiago

Secretário Executivo de Parceria Público Privada

Francisco Petrônio de Oliveira Rolim

Secretário Executivo do Orçamento Democrático Estadual

Ednaldo Joaquim da Silva Júnior

Diretor Executivo do Sistema Estadual de Planejamento

José Jakson Amâncio Alves

Gerente Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional

Simone Ana Olimpio

Equipe Técnica

Heitor Pessoa de Brito

Janayna Maria Carvalho Alves

José Jakson Amâncio Alves

Maluá Münt Ribas

Marília Conceição de Moura

Rosimélia Lima S. de Araújo

Simone Ana Olimpio

A Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, através da Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional, divulga o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado da Paraíba do ano 2020 conjuntamente com as Equipes de Contas Regionais do Brasil, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A referida Secretaria/Gerência Executiva é o órgão conveniado com o IBGE e responsável pela realização e publicação anual do PIB do Estado da Paraíba e de seus municípios.

Os dados ora divulgados compreendem os resultados avaliados a preço de mercado. Nessa publicação, também são apresentados os destaques, bem como o desempenho da economia paraibana no contexto nacional e regional, para o ano de 2020, em comparação com o ano anterior e ao longo da série 2010-2020, pela ótica da produção e pela ótica da renda.

O estado da Paraíba gerou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 70,292 bilhões em 2020, após um incremento nominal de 3,9% em relação a 2019. Com isso, continuou sendo a sexta economia do Nordeste.

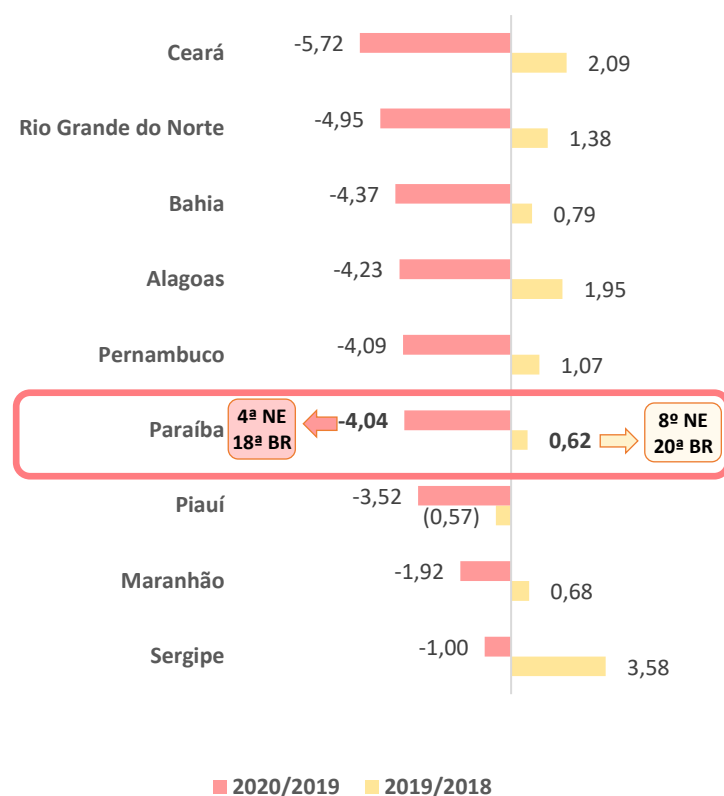
Produto Interno Bruto (PIB), em R\$ 1,00 2020 – Estados do Nordeste



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O cenário econômico estadual em 2020 apresentou desaceleração devido à pandemia do Covid-19, no que diz respeito ao crescimento real, ou seja, sem o efeito da inflação, fazendo com que o PIB paraibano obtivesse uma taxa de crescimento real negativa de 4,04%, assim como a maioria dos estados do Brasil. **Vale destacar que apesar de ter seguido a tendência nacional de queda no ranking da taxa de crescimento, a Paraíba saiu da 8ª posição em 2019 para a 4ª melhor taxa em 2020, dentre os estados do nordeste e, saiu da 20ª posição para a 18ª, quando comparado a todos os estados brasileiros.**

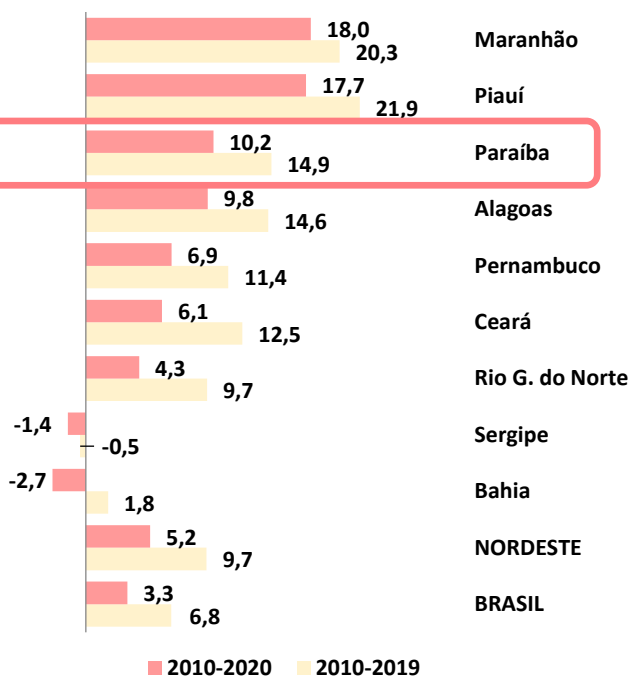
Crescimento Real do PIB (%)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No que diz respeito ao crescimento real acumulado, no período 2010 a 2020, o PIB paraibano alcançou uma taxa de variação de 10,2%, permanecendo na 3ª posição entre os estados do Nordeste, além disso, foi superior à média do Nordeste (5,0%) e à média do Brasil (3,3%).

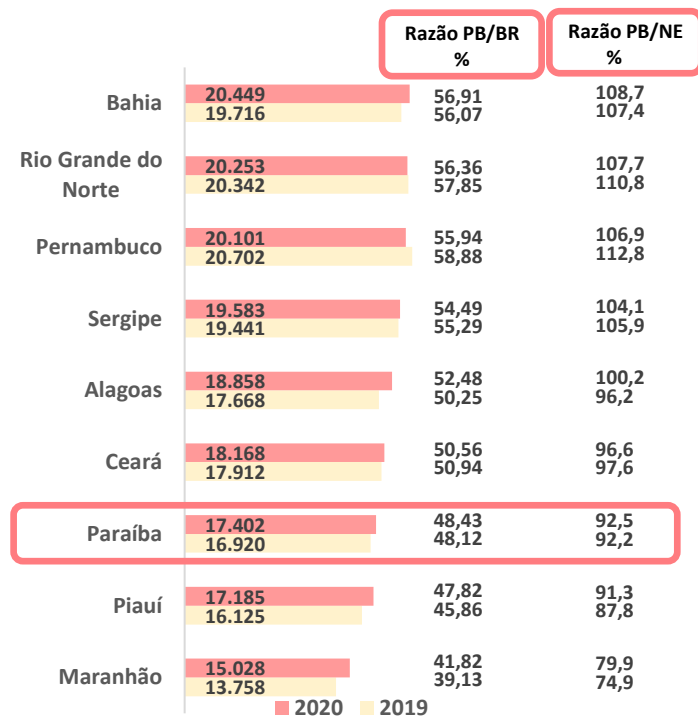
Crescimento Real Acumulado do PIB (%)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Na Paraíba, o PIB *per capita* aumentou nominalmente em 2,9%, alcançando a marca de R\$ 17.402 por habitante em 2020. Esse patamar correspondeu a um incremento de 0,3 p.p do percentual no PIB *per capita* nordestino e no PIB *per capita* nacional.

PIB Per Capita, em R\$ 1,00



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

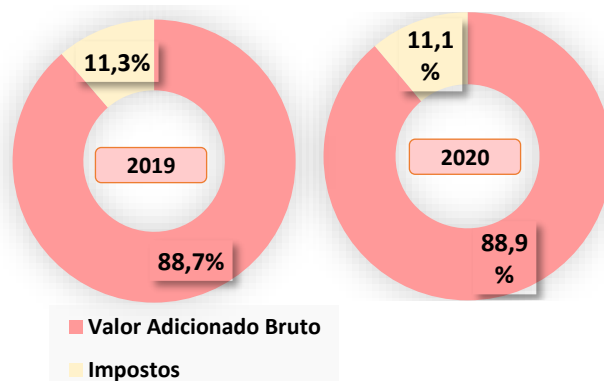
O PIB do Estado da Paraíba, pela ótica da produção, é composto de Valor Adicionado Bruto (VAB) e Impostos. O VAB correspondeu, em 2019, a um percentual de 88,7% e, em 2020, a um percentual de 88,9%, um aumento de participação de 0,2 p.p. Já os Impostos recuaram de 11,3% para 11,1%, 0,2 p.p, na composição do PIB em 2020.

Composição do PIB, em R\$ 1,00

PIB	2019	2020
Valor Adicionado Bruto	60.277.218.848	62.468.031.910
Agropecuária	2.195.701.920	2.823.160.240
Indústria	9.255.709.182	10.000.792.871
Serviços	48.825.807.746	49.644.078.799
Impostos	7.708.854.699	7.824.002.199
Total	67.986.073.547	70.292.034.108

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

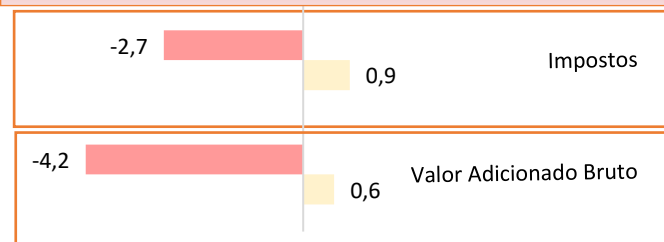
Composição do PIB (%)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O valor proveniente do processo produtivo (VAB) variou, em termos reais, sem o efeito da inflação, -4,2% e os Impostos variaram -2,7% no período 2020/2019.

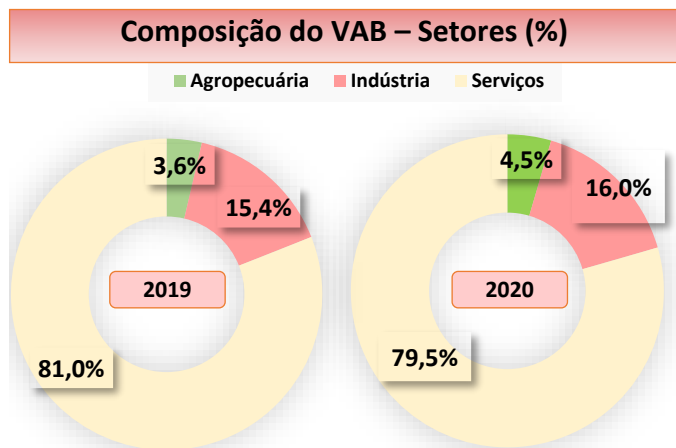
Taxa de Crescimento Real do VAB e Impostos (%)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

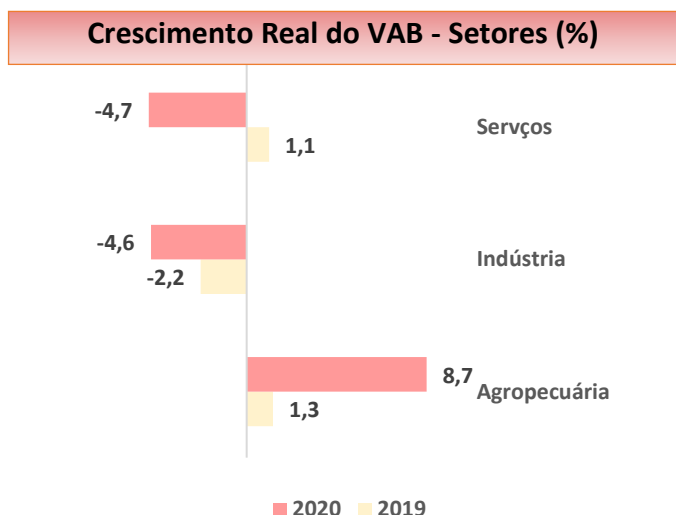
No que diz respeito à composição do VAB por **Setor**, o de Serviços (79,5%) é tradicionalmente aquele que possui maior peso na economia paraibana, seguido dos setores da Indústria (16,0%) e Agropecuária (4,5%).

Os setores da Indústria e da Agropecuária apresentaram aumento de participação de 0,6 p.p e 0,9 p.p, respectivamente, no período 2020/2019. Por outro lado o setor de Serviços caiu na sua participação no VAB (1,5 p.p).



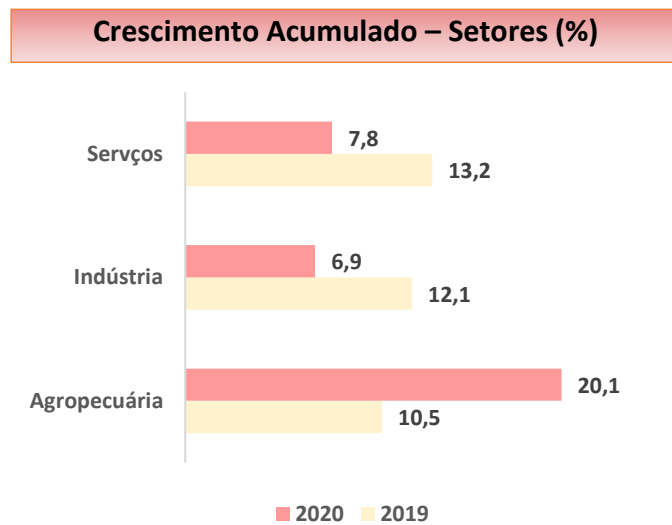
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O setor da **Agropecuária** foi o único que cresceu em 2020/2019 na Paraíba apesar da Pandemia, acusando um crescimento em volume de 8,7%, um avanço de 7,4 p.p. Por outro lado, os setores Indústria e Serviços recuaram em crescimento nesse período.



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

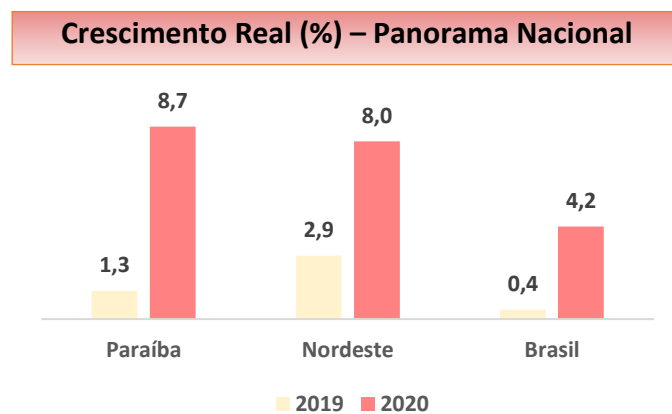
Quanto ao crescimento acumulado de 2010-2020 na Paraíba, a **Agropecuária** foi o Setor que apresentou **maior variação** no período (20,1%), seguido dos setores dos Serviços (7,8%) e da Indústria (6,9%).



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

AGROPECUÁRIA 2020

Em um panorama nacional, o setor da **Agropecuária** apresentou um crescimento real acima da média do Nordeste e do Brasil em 2020.



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O setor Agropecuário é composto dos seguintes grupos de atividades: Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita; Pecuária, inclusive o apoio à pecuária; e Produção florestal, pesca e aquicultura.

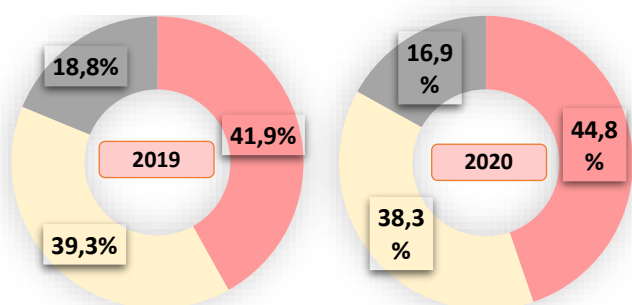
VAB da Agropecuária, em R\$ 1,00		
Agropecuária	2019	2020
VAB	2.195.702	2.823.160
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	920.090	1.263.647
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	863.277	1.081.465
Produção florestal; pesca e aquicultura	412.335	478.048

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

As atividades participaram do VAB da Agropecuária da seguinte forma: Agricultura (44,8%); Pecuária, (38,3%); Produção florestal; pesca e aquicultura (16,9%) em 2020. É importante destacar que a Agricultura foi a única atividade que cresceu em participação no período 2020/2019 (5,5 p.p).

Composição da Agropecuária (%)



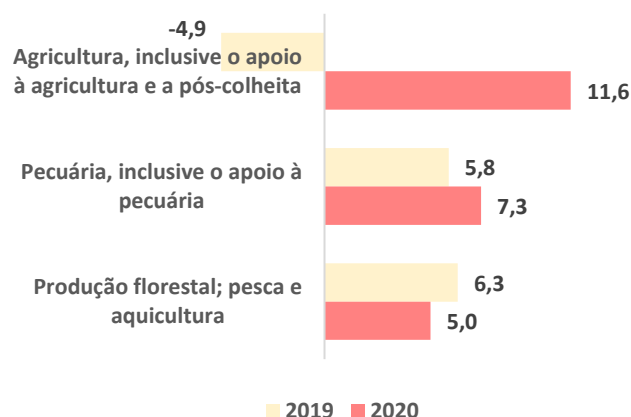
- Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita
- Pecuária, inclusive o apoio à pecuária
- Produção florestal; pesca e aquicultura

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Na Agropecuária destacaram-se os avanços na Agricultura (11,6%), devido ao cultivo de açúcar e de outros produtos das lavouras permanente e temporária, na Pecuária (7,3%), em função da criação de bovinos; e na Produção florestal, pesca e aquicultura (5,0%).

Crescimento Real (%) – Atividades da Agropecuária

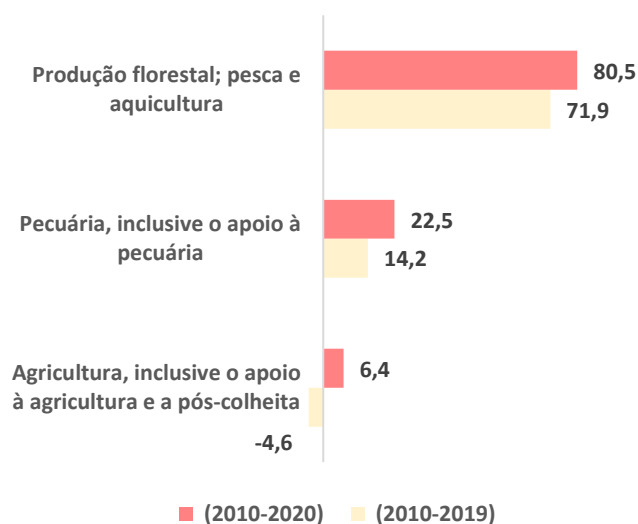


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No acumulado de 2010 a 2020 a Produção florestal, pesca e aquicultura foi a atividade que mais cresceu (80,5%), seguido da Pecuária (22,5%) e Agricultura (6,4%).

Crescimento Real Acumulado (%) – Atividades da Agropecuária



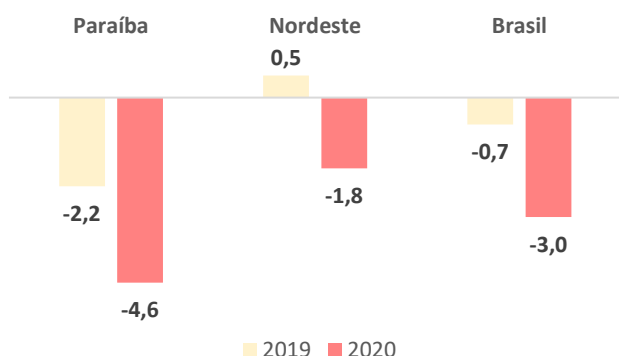
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

INDÚSTRIA 2020

No panorama nacional, a **Indústria** foi um dos setores que mais sofreu com os efeitos da pandemia nacionalmente. A Paraíba apresentou um crescimento real negativo e abaixo da média do Nordeste e do Brasil em 2020.

Crescimento Real (%) – Panorama Nacional



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O setor Industrial é composto dos seguintes grupos de atividades: indústrias de transformação; indústria da construção; eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação; e indústrias extrativas.

VAB da Indústria, em R\$ 1,00

Indústria	2019	2020
Grupo de Atividades	9.255.709	10.000.793
Indústrias de transformação	3.878.351	3.962.092
Construção	3.068.107	3.570.532
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.192.126	2.348.592
Indústrias extrativas	117.125	119.577

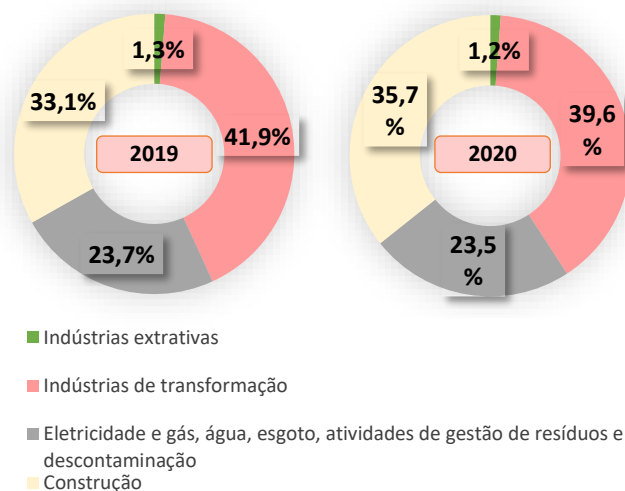
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Esses grupos participaram do VAB da Indústria com: indústrias de transformação (39,6%); indústria da construção (35,7%); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (23,5%); e indústrias

extrativas (1,2) no ano 2020. Vale salientar que a indústria da construção foi a única atividade que cresceu em participação no período 2020/2019 (2,6 p.p), entretanto as demais reduziram sua participação no setor.

Composição da Indústria (%)

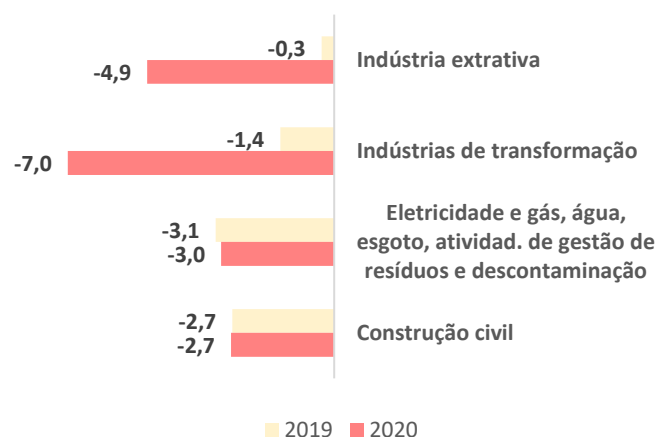


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Na indústria, todos os grupos de atividades obtiveram crescimento real negativo, sendo a Construção a atividade que menos decresceu (-2,7%).

Crescimento Real (%) – Atividades da Indústria

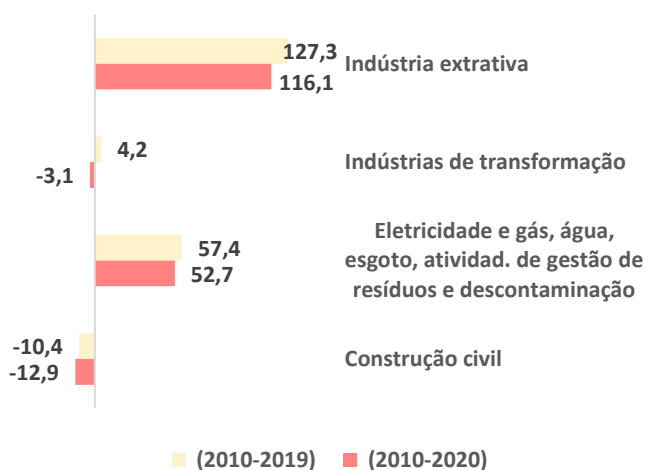


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No acumulado de 2010 a 2020, a Indústria extrativa foi o grupo que mais cresceu (116,1%), seguido de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (52,7%). Os grupos da Indústria de transformação e Construção civil vêm caindo em volume ao longo dos últimos anos agravados pela Pandemia.

Crescimento Acumulado (%) – Atividades da Indústria

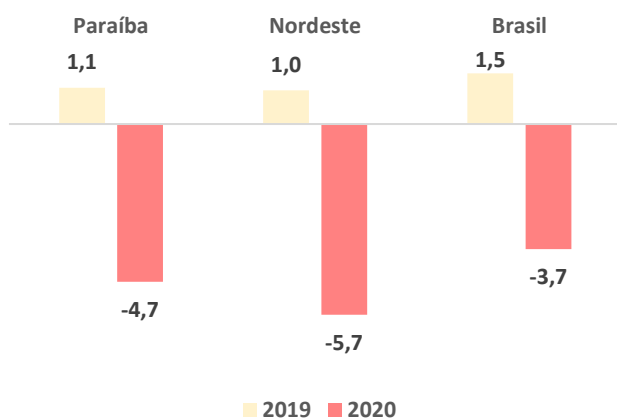


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Serviços (2020)

No panorama nacional, o setor dos Serviços foi o que mais repercutiu os efeitos da Pandemia do Covid-19. A apresentou menor recuo (-4,7%) que a média do Nordeste.

Crescimento Real (%) – Panorama Nacional



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

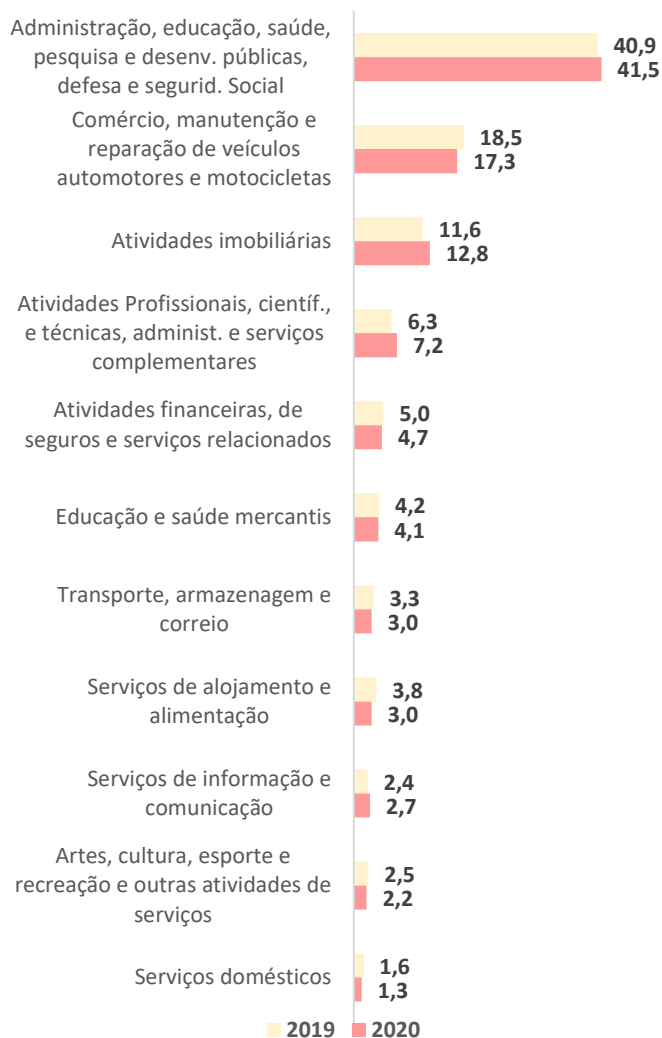
O setor de Serviços é composto de 11 grandes grupos de atividades, conforme quadro a abaixo.

VAB do Serviços, em R\$ 1,00		
Serviços	2019	2020
Grupo de Atividades	48.825.808	49.644.079
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenv. públicas, defesa e segurid. Social	19.972.331	20.619.695
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	9.013.827	8.613.083
Atividades imobiliárias	5.642.572	6.336.517
Atividades Profissionais, científ., e técnicas, administ. e serviços complementares	3.092.184	3.596.085
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.421.007	2.347.203
Educação e saúde mercantis	2.071.268	2.041.704
Transporte, armazenagem e correio	1.618.645	1.498.522
Serviços de alojamento e alimentação	1.846.307	1.498.247
Serviços de informação e comunicação	1.148.141	1.361.683
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1.200.524	1.069.561
Serviços domésticos	799.000	661.779

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Na composição do setor de Serviços, os três maiores grupos são: Administração Pública, Comércio e atividades Imobiliárias, e suas participações em 2020 foram 41,5%, 17,3%, 12,8%, respectivamente.

Composição de Serviços (%)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No setor de Serviços os grupos de atividades Profissionais, científicas, e técnicas, administrativas e serviços complementares (5,3%); Serviços de informação e comunicação (2,8%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (1,0%); e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,1%) apresentaram crescimento em volume, apesar de sua queda (-4,7%), em 2020.

É importante destacar que a atividade de Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas apresentou crescimento (1,0%) superior no ano de 2020 quando comparado ao de 2019.

Crescimento Real (%) – Atividades de Serviços

Serviços	2019	2020
Grupo de Atividades	1,1	-4,7
Atividades Profissionais, científ., e técnicas, administ. e serviços complementares	8,8	5,3
Serviços de informação e comunicação	6,6	2,8
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,3	1,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,2	0,1
Atividades imobiliárias	2,6	-0,2
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenv. públicas, defesa e segurid. social	0,3	-6,8
Educação e saúde mercantis	1,2	-9,2
Transporte, armazenagem e correio	1,4	-10,1
Serviços domésticos	-11,4	-18,7
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	4,7	-20,7
Serviços de alojamento e alimentação	4,9	-25,4

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Os grupos que reduziram bruscamente em volume de atividade foram: Serviços de alojamento e alimentação (-25,4%), Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços (-20,7%), e (-18,7%).

No acumulado de 2010 a 2020 as Atividades Profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares (83,2%), seguido das Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (47,0%); e Serviços de informação e comunicação (45,3%) foram os três grupos que mais acumularam crescimento em volume nesse período.

Crescimento Real Acumulado (%) – Atividades dos Serviços

Serviços	2019	2020
VAB	13,2	7,8
Atividades Profissionais, científ., e técnicas, administ. e serviços complementares	73,9	83,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	46,8	47,0
Serviços de informação e comunicação	41,3	45,3
Educação e saúde mercantis	52,9	38,9
Atividades imobiliárias	20,5	20,2
Serviços de alojamento e alimentação	53,2	14,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	40,7	11,5
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	-0,4	0,6
Transporte, armazenagem e correio	6,7	-4,1
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenv. públicas, defesa e segurid. social	0,3	-6,6
Serviços domésticos	12,1	-8,8

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) ÓTICA DA RENDA (2020)

No Sistema de Contas Nacionais, o Valor Adicionado Bruto é medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade (Ótica da produção), tendo como resultado o valor idêntico à soma dos rendimentos gerados no processo de produção (Ótica da renda).

A renda total gerada (PIB), correspondente à soma das remunerações dos fatores de produção em face da sua contribuição ao processo produtivo, é composta por salários pagos ao fator trabalho, lucros e juros que remuneram o capital produtivo e de empréstimo,

respectivamente, aluguéis pagos que remuneram aos proprietários dos bens de capital (edifícios, máquinas etc.) e impostos (renda do governo).

Sob a ótica da renda, a expansão da economia também se reflete diretamente na repartição da renda gerada no processo de produção. Para tanto, foram definidos os seguintes componentes da renda: “Remuneração dos empregados” (salários e contribuições sociais), “Rendimento Misto (RM)” (remuneração dos empregadores e trabalhadores por conta própria ou autônomos), “Excedente Operacional Bruto (EOB)” (proporção da remuneração do fator capital: lucros, juros e aluguéis) e “Impostos sobre a produção, líquidos de subsídios” (impostos sobre produtos + outros impostos sobre produção e/ou importação). Na Conta da renda dos estados, é considerado, para efeito de cálculo, a soma dos componentes “Rendimento Misto (RM)” e “Excedente Operacional Bruto (EOB)”.

Componentes do PIB pela ótica da Renda, em R\$ 1,00

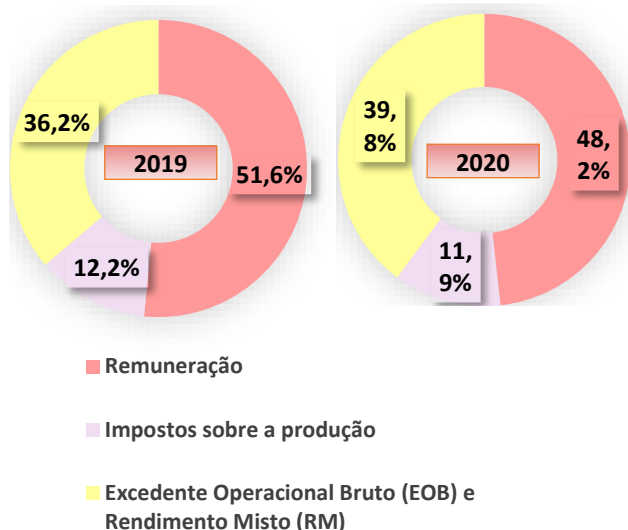
PIB (Ótica da Renda)	2019	2020
PIB - Ótica da Renda	67.986.073.547	70.292.034.108
PIB - Ótica Produção	67.986.073.547	70.292.034.108
Remuneração	35.047.607.540	33.909.768.721
Salários	27.614.602.067	26.770.130.426
Contribuição social	7.433.005.474	7.139.638.294
Impostos sobre a produção	8.305.423.681	8.385.270.577
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	7.708.854.699	7.824.002.199
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	596.568.982	561.268.379
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	24.633.042.326	27.996.994.810

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Em 2020, os componentes participaram do PIB pela ótica da renda da seguinte forma: Remunerações (48,2%); Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto (39,8%); e Impostos sobre a produção (11,9%). É importante destacar que a Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto foi a única atividade que cresceu em participação no período 2020/2020 (3,6 p.p).

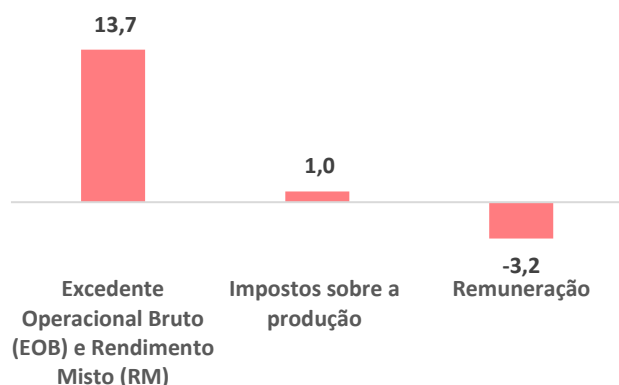
Composição do PIB (%) – Ótica da Renda



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No que se refere ao crescimento nominal os grupos do Excedente Operacional Bruto e do Rendimento Misto e os Impostos sobre a produção apresentaram crescimento de: 13,7% e 1,0%, respectivamente.

Crescimento Nominal dos Grupos de Atividades (%) – Ótica da Renda (2020/2019)

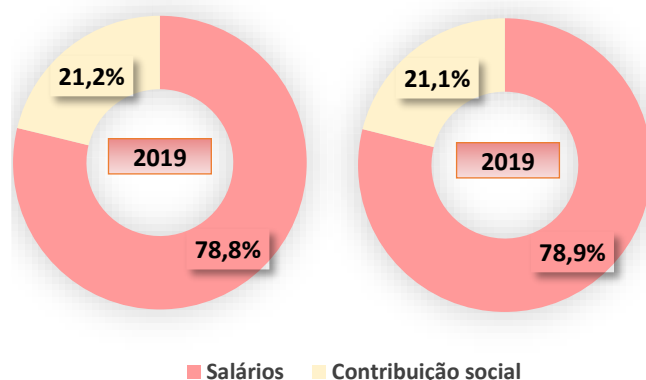


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

REMUNERAÇÕES

No que diz respeito a participação dentro das Remunerações, os Salários possuem maior peso (78,9%), seguido da Contribuição Social (21,1%).

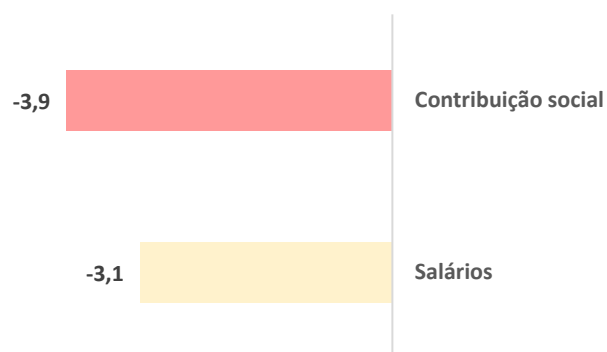
Composição das Remunerações (%)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

A variação nominal dos componentes das Remunerações apresentaram decréscimo no período 2020/2019: contribuição social (-3,9%) e salários (-3,1%)

Variação Nominal – Componentes das Remunerações (%)

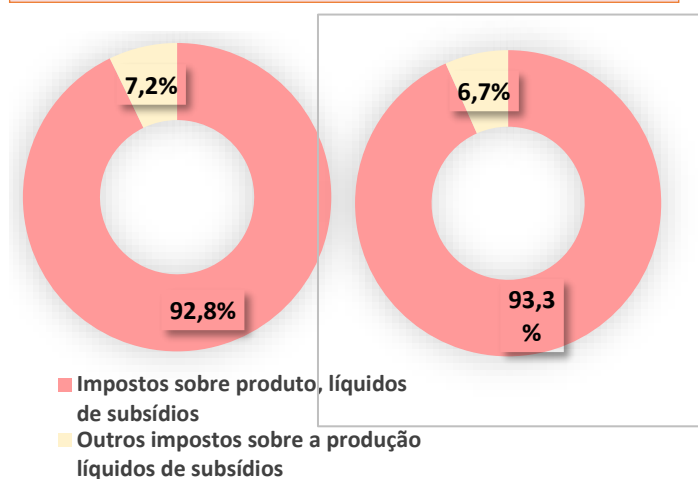


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO

Na ótica da renda os Impostos são divididos em: Impostos sobre produto, líquidos de subsídios (6,7%) e Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios (93,3).

Composição dos Impostos sobre a Produção (%)

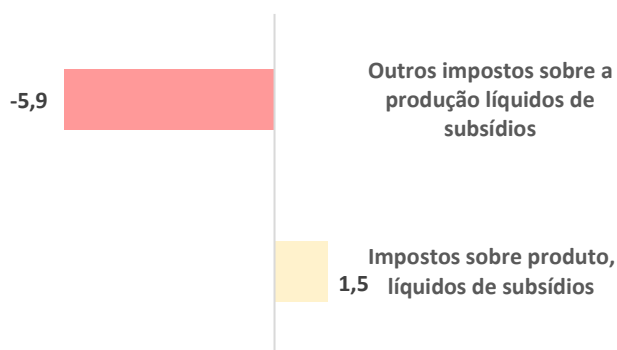


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Na variação nominal o grupo Impostos sobre produto, líquidos de subsídios apresentou crescimento no período 2020/2019 de 1,5%. Entretanto, Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios obteve variação negativa (-5,9).

Variação Nominal – Grupos de Impostos (%)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

EXCEDENTE OPERACIONAL BRUTO (EOB) E RENDIMENTO MISTO (RM)

Esse grupo de atividades totalizaram R\$ 27,996 bilhões após um crescimento nominal de 13,7%, bem acima dos demais componentes. Esse comportamento foi influenciado pelo aumento do rendimento das remunerações dos empregadores e trabalhadores por conta própria ou autônomos, durante a Pandemia do Covid-19.

GLOSSÁRIO

PIB (Ótica da produção) - Corresponde ao total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. É, portanto, a soma do Valor Adicionado Bruto (VAB) pelos diversos setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), acrescidos dos Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, não incluídos no valor da produção.

PIB (Ótica da renda) - Corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços. Portanto, corresponde à soma da Remuneração dos empregados, do Rendimento misto bruto mais o Excedente operacional bruto, e do total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação. De outra forma, é a soma das remunerações devidas aos fatores de produção em face de sua contribuição ao processo produtivo: salários pagos ao fator trabalho, lucros e juros que remuneram o capital produtivo e de empréstimo, respectivamente, aluguéis pagos que remuneram aos proprietários dos bens de capital (edifícios, máquinas, etc.) e impostos (renda do governo).

PIB per capita - Representa a divisão do valor corrente do PIB total pela população residente.

Valor Adicionado Bruto - Valor que cada atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, obtido pela diferença entre o Valor Bruto da Produção (VBP) e o Consumo Intermediário absorvido por essas atividades. Dessa forma, num Sistema Contas Nacionais, o Valor Adicionado Bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade, é idêntico à soma dos rendimentos gerados. Em outras palavras: $VAB = (\text{Valor da produção} - \text{consumo intermediário}) = \text{Remuneração dos empregados} + (\text{Rendimento Misto} + \text{Excedente Operacional Bruto}) + \text{Outros impostos sobre a produção}$.

Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios - Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços, quando são produzidos ou importados, vendidos, distribuídos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontados os subsídios.

Subsídios - Benefícios a pessoas ou empresas pagos pelo governo, sem contrapartida em produtos ou serviços.

Remuneração dos empregados - A remuneração dos empregados é definida como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, pagas por uma empresa a um empregado em troca do trabalho realizado por este durante um período contábil (SNA 2008).

Contribuições sociais - Contribuições sociais incorridas pelos empregadores de forma a gerar benefícios sociais a seus empregados.

Rendimento Misto - São os rendimentos recebidos pelos titulares de empresas não constituídas em sociedade pertencentes às famílias, com ou sem empregados remunerados (SNA 2008). No SCN equivale ao rendimento obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria. Como este rendimento não é estritamente um salário nem apenas lucro é denominado "rendimento misto".

Excedente operacional bruto - Para o total da economia é o saldo resultante do Valor Adicionado Bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos outros impostos incidentes sobre a produção, líquidos de subsídios.

Outros impostos sobre a produção - Compreendem os impostos, taxas e contribuições incidentes sobre a mão de obra utilizada ou remunerações pagas e sobre o exercício de atividades econômicas específicas.

TABELAS DE RESULTADOS

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO PIB DO ESTADO DA PARAÍBA E COMPONENTES ECONÔMICOS PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO – 2010 - 2020

Valores correntes do PIB e componentes - Ótica da produção												
Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Produto Interno Bruto	33.522	37.109	42.488	46.377	52.936	56.142	59.105	62.397	64.374	67.986	70.292	
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	3.669	4.124	4.816	5.390	5.939	6.036	6.267	6.721	7.164	7.709	7.824	
Valor Adicionado Bruto (VAB)	29.853	32.985	37.672	40.988	46.997	50.105	52.838	55.675	57.209	60.277	62.468	
•VAB da Agropecuária	1.384	1.790	1.541	1.846	1.818	1.910	2.171	2.156	2.264	2.196	2.823	
•VAB da Indústria	5.437	6.166	7.290	7.333	7.849	8.607	8.221	8.437	8.850	9.256	10.001	
•VAB dos Serviços	23.032	25.030	28.841	31.808	37.330	39.589	42.446	45.082	46.096	48.826	49.644	
Participação do VAB e dos Impostos no PIB e dos Setores no VAB												
Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Produto Interno Bruto	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	10,9%	11,1%	11,3%	11,6%	11,2%	10,8%	10,6%	10,8%	11,1%	11,3%	11,1%	
Valor Adicionado Bruto (VAB)	89,1%	88,9%	88,7%	88,4%	88,8%	89,2%	89,4%	89,2%	88,9%	88,7%	88,9%	
• VA da Agropecuária	4,6%	5,4%	4,1%	4,5%	3,9%	3,8%	4,1%	3,9%	4,0%	3,6%	4,5%	
•VA da Indústria	18,2%	18,7%	19,4%	17,9%	16,7%	17,2%	15,6%	15,2%	15,5%	15,4%	16,0%	
•VAB dos Serviços	77,2%	75,9%	76,6%	77,6%	79,4%	79,0%	80,3%	81,0%	80,6%	81,0%	79,5%	
Crescimento real anual e acumulado no período												
Componentes do PIB	2011/10	2012/11	2013/12	2014/13	2015/14	2016/15	2017/16	2018/17	2019/18	2020/19	Acumulado (10-2019)	Acumulado (10-2020)
Produto Interno Bruto	5,7%	4,1%	5,8%	2,9%	-2,7%	-3,1%	-0,1%	1,1%	0,6%	-4,0%	14,9%	10,2%
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	6,0%	9,8%	9,1%	8,7%	-5,1%	-5,6%	-1,0%	0,9%	0,9%	-2,7%	24,5%	21,1%
Valor Adicionado Bruto (VAB)	5,6%	3,4%	5,4%	2,1%	-2,3%	-2,8%	0,0%	1,2%	0,6%	-4,2%	13,6%	8,8%
•VAB da Agropecuária	15,8%	-25,9%	13,9%	1,2%	-2,6%	-3,5%	8,9%	7,8%	1,3%	8,7%	10,5%	20,1%
•VAB da Indústria	13,0%	10,3%	7,1%	5,1%	-4,5%	-8,4%	-4,5%	-2,4%	-2,2%	-4,6%	12,1%	6,9%
•VAB dos Serviços	3,2%	3,8%	4,5%	1,5%	-1,9%	-1,5%	0,5%	1,5%	1,1%	-4,7%	13,2%	7,8%

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2020.
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 2 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS

2010 - 2020

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Ranking (2020)
	(R\$ 1.000.000)											
São Paulo	1.294.696	1.436.673	1.559.033	1.715.238	1.858.196	1.939.902	2.038.757	2.120.762	2.210.562	2.348.338	2.377.639	1°
Rio de Janeiro	449.858	512.768	574.885	628.226	671.077	659.139	640.401	671.606	758.859	779.928	753.824	2°
Minas Gerais	351.123	400.125	442.283	488.005	516.634	519.331	544.810	576.376	614.876	651.873	682.786	3°
Paraná	225.205	257.122	285.620	333.481	348.084	376.963	401.814	421.498	440.029	466.377	487.931	4°
Rio Grande do Sul	241.249	265.056	287.587	332.293	357.816	381.993	408.790	423.270	457.294	482.464	470.942	5°
Santa Catarina	153.726	174.068	191.795	214.512	242.553	249.080	256.755	277.270	298.227	323.264	349.275	6°
Bahia	154.420	166.603	182.573	204.844	223.930	245.044	258.739	268.724	286.240	293.241	305.321	7°
Distrito Federal	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847	8°
Goiás	106.770	121.297	138.758	151.300	165.015	173.632	181.760	191.948	195.682	208.672	224.126	9°
Pará	82.685	98.711	107.081	121.225	124.585	130.900	138.108	155.232	161.350	178.377	215.936	10°
Pernambuco	97.190	110.162	127.989	141.150	155.143	156.964	167.345	181.610	186.352	197.853	193.307	11°
Mato Grosso	56.601	69.154	79.666	89.213	101.235	107.418	123.880	126.846	137.443	142.122	178.650	12°
Ceará	79.336	89.696	96.974	109.037	126.054	130.630	138.423	147.922	155.904	163.575	166.915	13°
Espírito Santo	85.310	105.976	116.851	117.274	128.784	120.366	109.264	113.400	137.020	137.346	138.446	14°
Mato Grosso do Sul	47.271	55.133	62.013	69.203	78.950	83.083	91.892	96.396	106.969	106.943	122.628	15°
Amazonas	60.877	70.734	72.243	83.051	86.669	86.568	89.040	93.240	100.109	108.181	116.019	16°
Maranhão	46.310	52.144	60.490	67.695	76.842	78.476	85.310	89.543	98.179	97.340	106.916	17°
Rio Grande do Norte	36.185	40.993	46.412	51.518	54.023	57.251	59.677	64.306	66.970	71.337	71.577	18°
Paraíba	33.522	37.109	42.488	46.377	52.936	56.142	59.105	62.397	64.374	67.986	70.292	19°
Alagoas	27.133	31.657	34.650	37.283	40.975	46.367	49.469	52.851	54.413	58.964	63.202	20°
Piauí	22.269	25.941	28.638	31.284	37.723	39.150	41.417	45.366	50.378	52.781	56.391	21°
Rondônia	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.460	43.516	44.914	47.091	51.599	22°
Sergipe	26.405	29.108	32.853	35.336	37.472	38.557	38.877	40.711	42.018	44.689	45.410	23°
Tocantins	16.405	18.346	20.684	23.797	26.189	28.930	31.585	34.108	35.666	39.356	43.650	24°
Amapá	8.238	9.409	11.131	12.763	13.400	13.861	14.342	15.482	16.795	17.497	18.469	25°
Acre	8.342	8.949	10.138	11.474	13.459	13.623	13.754	14.273	15.331	15.630	16.476	26°
Roraima	6.639	7.304	7.711	9.011	9.744	10.243	11.013	12.105	13.370	14.292	16.024	27°
BRASIL	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953	5.995.787	6.269.328	6.585.479	7.004.141	7.389.131	7.609.597	1°
SUDESTE	2.180.988	2.455.542	2.693.052	2.948.744	3.174.691	3.238.738	3.333.233	3.482.143	3.721.317	3.917.484	3.952.695	2°
SUL	620.180	696.247	765.002	880.286	948.454	1.008.035	1.067.358	1.122.038	1.195.550	1.272.105	1.308.147	3°
NORDESTE	522.769	583.413	653.067	724.524	805.099	848.579	898.362	953.429	1.004.827	1.047.766	1.079.331	4°
CENTRO-OESTE	354.816	400.153	444.538	485.623	542.632	579.746	633.072	659.913	694.911	731.351	791.251	5°
NORTE	207.094	241.028	259.101	292.442	308.077	320.688	337.302	367.956	387.535	420.424	478.173	6°

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2020.
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 3 - CRESCIMENTO REAL E ACUMULADO DO PIB DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS – 2010 - 2020

Regiões / UF	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Acumulado (2010-2020)	Ran king (2020)	Ran king (acum. 10-20)
Mato Grosso do Sul	3,4%	6,0%	6,6%	2,6%	-0,3%	-2,6%	4,9%	2,5%	-0,5%	0,2%	24,8%	1°	4°
Roraima	3,2%	4,8%	5,5%	2,5%	-0,3%	0,2%	2,4%	4,8%	3,8%	0,1%	30,4%	2°	2°
Mato Grosso	5,7%	11,0%	3,5%	4,4%	-1,9%	-6,2%	12,1%	4,3%	4,1%	0,0%	42,0%	3°	1°
Pará	4,4%	3,2%	2,5%	4,1%	-0,9%	-4,0%	3,2%	3,0%	-2,3%	-0,2%	13,4%	4°	9°
Sergipe	4,8%	1,5%	1,0%	0,4%	-3,3%	-5,2%	-1,1%	-1,8%	3,6%	-1,0%	-1,4%	5°	24°
Goiás	5,8%	4,5%	3,1%	1,9%	-4,3%	-3,5%	2,3%	1,4%	2,2%	-1,3%	12,5%	6°	10°
Amazonas	10,4%	1,4%	4,4%	0,2%	-5,4%	-6,8%	5,2%	5,1%	2,3%	-1,7%	14,6%	7°	7°
Maranhão	6,5%	4,3%	5,6%	3,9%	-4,1%	-5,6%	5,3%	2,9%	0,7%	-1,9%	18,0%	8°	5°
Paraná	4,6%	0,0%	5,5%	-1,5%	-3,4%	-2,6%	2,0%	1,2%	0,9%	-2,0%	4,3%	9°	19°
Distrito Federal	3,7%	0,8%	3,7%	2,0%	-1,0%	0,0%	0,3%	1,7%	2,1%	-2,6%	10,9%	10°	12°
Santa Catarina	3,5%	1,7%	3,5%	2,4%	-4,2%	-2,0%	4,0%	3,7%	3,8%	-2,9%	13,8%	11°	8°
Rio de Janeiro	2,6%	2,0%	1,3%	1,5%	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	-2,9%	12°	27°
Tocantins	8,8%	5,2%	2,2%	6,2%	-0,4%	-4,1%	3,1%	2,1%	5,2%	-2,9%	27,6%	13°	3°
Minas Gerais	2,5%	3,3%	0,5%	-0,7%	-4,3%	-2,0%	1,7%	1,3%	0,0%	-3,0%	-1,0%	14°	23°
Amapá	3,6%	9,2%	3,4%	1,7%	-5,5%	-4,8%	1,7%	2,3%	2,3%	-3,3%	10,2%	15°	13°
São Paulo	3,8%	1,5%	2,8%	-1,4%	-4,1%	-3,0%	0,3%	1,5%	1,7%	-3,5%	-0,7%	16°	22°
Piauí	5,2%	6,1%	2,3%	5,3%	-1,1%	-6,3%	7,7%	2,1%	-0,6%	-3,5%	17,7%	17°	6°
Paraíba	5,7%	4,1%	5,8%	2,9%	-2,7%	-3,1%	-0,1%	1,1%	0,6%	-4,0%	10,2%	18°	14°
Pernambuco	4,5%	3,9%	2,9%	1,9%	-4,2%	-2,9%	2,1%	1,9%	1,1%	-4,1%	6,9%	19°	17°
Acre	4,3%	6,2%	2,3%	4,4%	-1,5%	-2,4%	0,2%	0,5%	0,2%	-4,2%	9,9%	20°	15°
Alagoas	4,7%	2,0%	0,4%	4,8%	-2,9%	-1,3%	3,3%	1,1%	1,9%	-4,2%	9,8%	21°	16°
Bahia	2,1%	3,0%	1,3%	2,3%	-3,4%	-6,2%	0,0%	2,3%	0,8%	-4,4%	-2,7%	22°	25°
Rondônia	5,2%	3,3%	0,8%	3,7%	-3,1%	-4,1%	5,4%	3,2%	1,0%	-4,4%	11,0%	23°	11°
Espírito Santo	7,4%	-0,7%	-0,1%	3,3%	-2,1%	-5,2%	0,5%	3,0%	-3,8%	-4,4%	-2,8%	24°	26°
Rio Grande do Norte	5,4%	0,6%	4,5%	1,6%	-2,0%	-4,0%	0,5%	1,8%	1,4%	-5,0%	4,3%	25°	20°
Ceará	3,9%	1,6%	5,1%	4,2%	-3,4%	-4,1%	1,5%	1,4%	2,1%	-5,7%	6,1%	26°	18°
Rio Grande do Sul	4,6%	-2,1%	8,5%	-0,3%	-4,6%	-2,4%	1,8%	2,0%	1,1%	-7,2%	0,4%	27°	21°
BRASIL	4,0%	1,9%	3,0%	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	3,3%	3°	5°
NORTE	6,5%	3,2%	2,9%	3,0%	-2,6%	-4,6%	3,8%	3,4%	0,5%	-1,6%	14,9%	2°	2°
NORDESTE	4,1%	3,0%	3,1%	2,8%	-3,4%	-4,5%	1,6%	1,8%	1,2%	-4,1%	5,2%	5°	3°
SUDESTE	3,5%	1,8%	2,0%	-0,5%	-3,8%	-3,2%	0,2%	1,4%	1,0%	-3,3%	-1,2%	4°	6°
SUL	4,3%	-0,4%	6,1%	-0,1%	-4,1%	-2,4%	2,4%	2,1%	1,7%	-4,2%	5,1%	6°	4°
CENTRO-OESTE	4,6%	4,4%	3,9%	2,5%	-2,1%	-2,6%	3,9%	2,2%	2,1%	-1,3%	18,7%	1°	1°

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2020.
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 4 - PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS – 2010 - 2020

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Ran king (2019)	Ran king (2020)
	(R\$/habitantes ano)												
Distrito Federal	56.253	59.222	61.959	63.054	69.217	73.971	79.114	80.515	85.661	90.743	87.016	1º	1º
São Paulo	31.385	34.546	37.207	39.283	42.198	43.695	45.559	47.029	48.542	51.141	51.365	2º	2º
Mato Grosso	18.656	22.482	25.572	28.036	31.397	32.895	37.477	37.926	39.931	40.787	50.663	7º	3º
Santa Catarina	24.597	27.555	30.046	32.334	36.056	36.526	37.154	39.603	42.149	45.118	48.159	4º	4º
Mato Grosso do Sul	19.299	22.253	24.755	26.748	30.138	31.337	34.258	35.529	38.926	38.483	43.649	8º	5º
Rio de Janeiro	28.127	31.824	35.418	38.379	40.767	39.827	38.495	40.170	44.223	45.174	43.408	3º	6º
Paraná	21.572	24.459	27.002	30.323	31.411	33.769	35.740	37.232	38.773	40.789	42.367	6º	7º
Rio Grande do Sul	22.556	24.695	26.701	29.765	31.927	33.961	36.219	37.382	40.363	42.406	41.228	5º	8º
Espírito Santo	24.286	29.877	32.657	30.545	33.149	30.628	27.497	28.235	34.493	34.177	34.066	9º	9º
Minas Gerais	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917	24.885	25.946	27.291	29.223	30.794	32.067	10º	10º
Goiás	17.783	19.948	22.544	23.516	25.297	26.265	27.145	28.316	28.273	29.732	31.507	11º	11º
Rondônia	15.321	17.492	18.939	18.008	19.463	20.678	22.078	24.098	25.554	26.497	28.722	12º	12º
Amazonas	17.489	19.991	20.118	21.810	22.373	21.981	22.251	22.945	24.533	26.102	27.573	13º	13º
Tocantins	11.858	13.096	14.590	16.099	17.496	19.094	20.605	22.002	22.933	25.022	27.448	14º	14º
Roraima	14.714	15.872	16.424	18.462	19.608	20.256	21.417	23.161	23.189	23.594	25.388	15º	15º
Pará	10.875	12.839	13.741	15.211	15.431	16.012	16.694	18.554	18.952	20.735	24.847	16º	16º
Amapá	12.319	13.750	15.933	17.365	17.845	18.080	18.333	19.408	20.248	20.688	21.432	18º	17º
Bahia	11.013	11.818	12.880	13.616	14.804	16.117	16.937	17.513	19.324	19.716	20.449	20º	18º
Rio Grande do Norte	11.421	12.816	14.377	15.269	15.849	16.632	17.173	18.336	19.250	20.342	20.253	19º	19º
Pernambuco	11.049	12.427	14.331	15.328	16.722	16.796	17.783	19.171	19.624	20.702	20.101	17º	20º
Sergipe	12.768	13.929	15.564	16.094	16.883	17.190	17.159	17.793	18.443	19.441	19.583	21º	21º
Alagoas	8.694	10.071	10.946	11.295	12.335	13.879	14.727	15.656	16.376	17.668	18.858	24º	22º
Acre	11.384	11.990	13.361	14.777	17.034	16.954	16.842	17.204	17.637	17.722	18.420	23º	23º
Ceará	9.391	10.515	11.268	12.421	14.255	14.670	15.443	16.398	17.178	17.912	18.168	22º	24º
Paraíba	8.899	9.788	11.137	11.848	13.422	14.134	14.778	15.500	16.108	16.920	17.402	25º	25º
Piauí	7.140	8.261	9.060	9.825	11.808	12.219	12.894	14.092	15.432	16.125	17.185	26º	26º
Maranhão	7.049	7.846	9.009	9.963	11.216	11.366	12.268	12.791	13.956	13.758	15.028	27º	27º
CENTRO-OESTE	25.253	28.092	30.819	32.390	35.653	37.543	40.424	41.567	43.200	44.876	47.942	1º	1º
SUDESTE	27.142	30.324	33.017	34.911	37.299	37.772	38.598	40.048	42.427	44.330	44.406	2º	2º
SUL	22.647	25.261	27.586	30.570	32.687	34.486	36.256	37.849	40.181	42.437	43.327	3º	3º
BRASIL	20.372	22.749	24.825	26.521	28.500	29.326	30.422	31.713	33.594	35.162	35.936	4º	4º
NORTE	13.040	14.975	15.878	17.219	17.879	18.354	19.048	20.515	21.314	22.811	25.608	5º	5º
NORDESTE	9.849	10.905	12.115	12.986	14.329	15.003	15.784	16.653	17.703	18.359	18.812	6º	6º

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2020.
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 5 - RAZÃO DO PIB PER CAPITA DAS GRANDES REGIÕES E ESTADOS EM RELAÇÃO AO DO BRASIL – 2010 - 2020

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	276,1%	260,3%	249,6%	237,8%	242,9%	252,2%	260,1%	253,9%	255,0%	258,1%	242,1%
São Paulo	154,1%	151,9%	149,9%	148,1%	148,1%	149,0%	149,8%	148,3%	144,5%	145,4%	142,9%
Mato Grosso	91,6%	98,8%	103,0%	105,7%	110,2%	112,2%	123,2%	119,6%	118,9%	116,0%	141,0%
Santa Catarina	120,7%	121,1%	121,0%	121,9%	126,5%	124,5%	122,1%	124,9%	125,5%	128,3%	134,0%
Mato Grosso do Sul	94,7%	97,8%	99,7%	100,9%	105,7%	106,9%	112,6%	112,0%	115,9%	109,4%	121,5%
Rio de Janeiro	138,1%	139,9%	142,7%	144,7%	143,0%	135,8%	126,5%	126,7%	131,6%	128,5%	120,8%
Paraná	105,9%	107,5%	108,8%	114,3%	110,2%	115,1%	117,5%	117,4%	115,4%	116,0%	117,9%
Rio Grande do Sul	110,7%	108,6%	107,6%	112,2%	112,0%	115,8%	119,1%	117,9%	120,1%	120,6%	114,7%
Espírito Santo	119,2%	131,3%	131,5%	115,2%	116,3%	104,4%	90,4%	89,0%	102,7%	97,2%	94,8%
Minas Gerais	88,0%	89,2%	89,7%	89,4%	87,4%	84,9%	85,3%	86,1%	87,0%	87,6%	89,2%
Goiás	87,3%	87,7%	90,8%	88,7%	88,8%	89,6%	89,2%	89,3%	84,2%	84,6%	87,7%
Rondônia	75,2%	76,9%	76,3%	67,9%	68,3%	70,5%	72,6%	76,0%	76,1%	75,4%	79,9%
Amazonas	85,8%	87,9%	81,0%	82,2%	78,5%	74,9%	73,1%	72,4%	73,0%	74,2%	76,7%
Tocantins	58,2%	57,6%	58,8%	60,7%	61,4%	65,1%	67,7%	69,4%	68,3%	71,2%	76,4%
Roraima	72,2%	69,8%	66,2%	69,6%	68,8%	69,8%	70,4%	73,0%	69,0%	67,1%	70,6%
Pará	53,4%	56,4%	55,4%	57,4%	54,1%	54,6%	54,9%	58,5%	56,4%	59,0%	69,1%
Amapá	60,5%	60,4%	64,2%	65,5%	62,6%	61,6%	60,3%	61,2%	60,3%	58,8%	59,6%
Bahia	54,1%	51,9%	51,9%	51,3%	51,9%	55,0%	55,7%	55,2%	57,5%	56,1%	56,9%
Rio Grande do Norte	56,1%	56,3%	57,9%	57,6%	55,6%	56,7%	56,5%	57,8%	57,3%	57,9%	56,4%
Pernambuco	54,2%	54,6%	57,7%	57,8%	58,7%	57,3%	58,5%	60,5%	58,4%	58,9%	55,9%
Sergipe	62,7%	61,2%	62,7%	60,7%	59,2%	58,6%	56,4%	56,1%	54,9%	55,3%	54,5%
Alagoas	42,7%	44,3%	44,1%	42,6%	43,3%	47,3%	48,4%	49,4%	48,7%	50,2%	52,5%
Acre	55,9%	52,7%	53,8%	55,7%	59,8%	57,8%	55,4%	54,3%	52,5%	50,4%	51,3%
Ceará	46,1%	46,2%	45,4%	46,8%	50,0%	50,0%	50,8%	51,7%	51,1%	50,9%	50,6%
Paraíba	43,7%	43,0%	44,9%	44,7%	47,1%	48,2%	48,6%	48,9%	47,9%	48,1%	48,4%
Piauí	35,0%	36,3%	36,5%	37,0%	41,4%	41,7%	42,4%	44,4%	45,9%	45,9%	47,8%
Maranhão	34,6%	34,5%	36,3%	37,6%	39,4%	38,8%	40,3%	40,3%	41,5%	39,1%	41,8%
BRASIL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CENTRO-OESTE	124,0%	123,5%	124,1%	122,1%	125,1%	128,0%	132,9%	131,1%	128,6%	127,6%	133,4%
SUDESTE	133,2%	133,3%	133,0%	131,6%	130,9%	128,8%	126,9%	126,3%	126,3%	126,1%	123,6%
SUL	111,2%	111,0%	111,1%	115,3%	114,7%	117,6%	119,2%	119,4%	119,6%	120,7%	120,6%
NORTE	64,0%	65,8%	64,0%	64,9%	62,7%	62,6%	62,6%	64,7%	63,4%	64,9%	71,3%
NORDESTE	48,3%	47,9%	48,8%	49,0%	50,3%	51,2%	51,9%	52,5%	52,7%	52,2%	52,3%

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2020.
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO